

## DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: EXPERIÊNCIA DA SEÇÃO ALAGOAS

Elizabeth Moura Soares de Souza<sup>1</sup>

Kely Regina da Silva Lima Rocha<sup>2</sup>

Priscila de Oliveira Cabral Melo<sup>3</sup>

**Resumo:** A Associação Brasileira de Enfermagem, uma das mais respeitadas e renomadas associações – que há 94 anos atua e colabora com as pautas técnico-científicas, políticas, sociais e culturais de forma direta ou indireta nas áreas da enfermagem e da saúde – criou o seu Departamento Científico voltado para a área da Gerontologia e Geriatria. Este relato descreve a trajetória do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da seção Alagoas, desde o seu início, em 2015, até hoje. As informações foram descritas a partir de atas das reuniões mensais do departamento, além de anais de participação em eventos locais e nacionais e das falas dos seus membros. A participação desse departamento na comunidade científica de enfermagem de Alagoas tem despertado, em profissionais e estudantes, o interesse por essa área do conhecimento, e evidenciado o envelhecimento populacional como um importante fenômeno na dinâmica demográfica mundial da atualidade. A divulgação de ações de educação, discussões de cunho profissional, participação em eventos científicos, dentre outras atividades fazem parte da contribuição do departamento para a sociedade.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Idoso, Associações profissionais.

1 Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal de Alagoas, autor principal, elmososo@gmail.com;

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Docente do Curso Técnico Subsequente em Enfermagem no Instituto Federal de Alagoas – IFAL, kely.rocha@ifal.edu.br;

3 Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, priscila.cabral@live.com;

## Introdução

**H**ouve um momento da história do Brasil em que se observou uma taxa de fecundidade de 2,1 filhos por mulher. Esse foi considerado um marco para o processo de transição demográfica no país. Antes disso, tinham-se famílias numerosas, predominantemente na área rural, e as altas taxas de mortalidade na infância. Atualmente, observa-se uma quantidade cada vez maior de pessoas que atingem os 60 anos e o país se aproximando de um contexto histórico e geográfico exigente de grandes transformações, investimentos e respostas no que se refere às suas políticas públicas (MIRANDA, MENDES; SILVA, 2016).

No que diz respeito a essas políticas, destaca-se o campo da saúde e da seguridade social. Para que o processo de envelhecimento seja saudável, o papel do Estado é intervir com ações nas áreas relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças. Nesse sentido, há também a urgente necessidade de investimento em recursos humanos com capacidade técnica e perfil humanista, a fim de atender à demanda de cuidados nas alterações fisiopatológicas e questões sociais inerentes ao contexto do envelhecer (MIRANDA, MENDES; SILVA, 2017).

Atenta a isso, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), uma das mais respeitadas – atuante há 94 anos, de forma direta ou indireta, nas pautas técnico-científicas, políticas, sociais ou culturais relacionadas aos campos da enfermagem e da saúde – criou o seu Departamento Científico voltado para a área de Gerontologia e Geriatria.

Sem fins econômicos, a ABEn agrega entre seus associados: Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem, estudantes dos cursos de graduação e Educação Profissional em Enfermagem, Escolas, Cursos ou Faculdades de Enfermagem, Associações ou Sociedades de Especialistas. Além de ter como um dos seus eixos o trabalho da enfermagem como prática social, a entidade se propõe a defender políticas e programas com base nas diretrizes do sistema social e de saúde, alinhada aos ideais que promovem a qualidade de vida da população (SILVA & MACHADO, 2018).

A trajetória da enfermagem gerontológica foi marcada inicialmente pela formação do grupo de interesse de enfermagem geronto-geriátrica junto à ABEn Nacional e, posteriormente, a criação do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEG). O departamento foi criado pela Resolução Conselho Nacional da ABEn – CONABEn, Nº 001/2009. No

entanto, foi apenas em 2010 – na realização da VIII Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica – que um grupo de enfermeiras militantes nessa área, foi nomeado como representantes da Diretoria da ABEn Nacional, com representantes de cada estado brasileiro. Na ocasião foi instituído o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica, constituído pela Portaria nº 002/2010.

Considera-se, portanto, a criação do DCEG no âmbito nacional, um evento impulsionador para a enfermagem brasileira, uma vez que propicia a categoria de enfermagem a qual busca se especializar na área, condições para uma qualificação com competência e autonomia (ALVAREZ et al., 2013).

O DCEG Nacional elaborou metas a serem cumpridas pelos enfermeiros para assim promover o exercício do cuidado à pessoa idosa:

- Promoção de eventos e divulgação da Enfermagem Gerontológica;
- Discussão dos parâmetros regulatórios dos cuidadores;
- Formação em enfermagem em gerontologia nos níveis técnico, graduação e residência;
- Programa de boas práticas em saúde do idoso, pesquisa e banco de dados;
- Estímulo à criação de departamentos em outros estados e organização dos membros do departamento e valoração da ABEn.

A criação dos DCEGs nas seções é estimulada pelo departamento nacional e hoje existe em quase todos os estados do país. Os DCEGs foram organizados em cada seção da ABEn com o objetivo de:

- Buscar a excelência na atenção à pessoa idosa;
- Incentivar os enfermeiros ao conhecimento do fenômeno do envelhecimento;
- Fortalecer a viabilização de políticas públicas, gestão do cuidado clínico e gerenciamento de instituições de saúde, entre elas, as de longa permanência para idosos e onde mais for necessário exercer a prática do cuidado ao idoso;
- Estimular os enfermeiros a vislumbrar empreendimentos para atender aos idosos como estratégias de gestão de cuidados.

Os DCEGs também estimulam os coordenadores de cursos de especialização a incluir conteúdos que abordem questões sobre envelhecimento, velhice e idoso, com o intuito de sensibilizar os enfermeiros especialistas para

um olhar diferenciado no cuidado a essa parcela da população atendida cotidianamente (FREITAS; GUEDES, 2019).

Em Alagoas, o departamento foi iniciado em 24 de outubro de 2015, após a realização da 72ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da ABEn – CONABEn. Esse evento foi um marco na história da enfermagem gerontológica alagoana, pois foi a partir dele que as atividades do DCEG iniciaram. A Portaria nº 01/2020, que dispõe sobre a Nomeação do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da ABEn, seção Alagoas, tem efeito retroativo à data citada acima, do início das atividades do referido departamento.

## Metodologia

Este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelos membros do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica seção Alagoas (DCEG-AL), desde 24 de outubro de 2015 – conforme ata da 72ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional da ABEn – CONABEn, até o presente momento. As atividades do DCEG-AL aconteceram e acontecem de forma autônoma e em parceria com outras iniciativas voltadas à pessoa idosa, no estado de Alagoas, envolvendo estudantes de enfermagem, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. O relato ocorreu a partir de atas das reuniões mensais do departamento, além de anais de participação em eventos locais e nacionais e dos registros e relatos dos membros do DCEG-AL – também autoras desta produção – descrevendo as atividades científicas promovidas pelo departamento, ofertadas à comunidade científica.

## Resultados e discussão

O DCEG-AL possui alguns objetivos norteadores das suas ações ao longo dos anos. Dentre esses estão: realizar ações de cunho educativo, científico e cultural sobre a atenção à pessoa idosa; representar a ABEn seção Alagoas nos movimentos em defesa da cidadania da pessoa idosa; incentivar a produção do conhecimento científico de profissionais e estudantes, através da elaboração e publicação de estudos voltados à atenção da pessoa idosa; promover cursos de aperfeiçoamento e treinamento para enfermeiros e técnicos de enfermagem, voltados para a atenção da pessoa idosa; representar a ABEn seção Alagoas em eventos direcionados a pessoa idosa, em caráter específico

da enfermagem ou multiprofissional. A seguir, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelo DCEG-AL desde a sua criação.

- **Participação nas Semanas Brasileiras de Enfermagem**

Todos os anos no mês de maio – reservado para prestar homenagens e lembrar a importância da enfermagem – a ABEn prepara atividades em todo o território nacional e o DCEG-AL participa ativamente. Em 2017, contribuiu com a ABEn seção Alagoas na construção na 78ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), ao ministrar um minicurso voltado para a temática da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) específica para a pessoa idosa. A SAE é o meio pelo qual o enfermeiro brasileiro organiza o seu processo de trabalho e tornou-se lei desde 2002, mantendo-se como obrigação em todo estabelecimento público ou privado onde haja cuidado profissional de enfermagem através da resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 358/2009. As SBEn's contam com a participação de estudantes e profissionais da enfermagem de várias instituições de ensino do estado de Alagoas. O departamento também ministrou palestras em outras instituições de Maceió, durante o período da SBEn em outros anos.

A **77ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn)**, no ano de 2016, em Maceió-AL, teve como tema: “ABEn 90 anos e a construção histórica e política da Enfermagem”. Os membros do DCEG-AL participaram na comissão organizadora do evento, na oferta de minicurso sobre educação em saúde e na avaliação de trabalhos científicos.

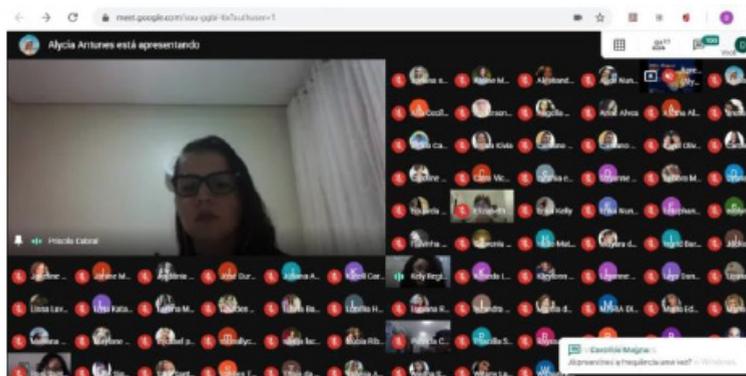
Durante a **78ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn)**, no ano de 2017 em Maceió-AL, o departamento contribuiu com a realização da oficina: “Aplicação do processo de Enfermagem na admissão da pessoa idosa” como atividade oficial do DCEG-AL. Um momento de conhecimento e troca de experiências, com os discentes e profissionais, acerca da realidade da enfermagem alagoana no contexto da gerontologia.

Na **79ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn)**, em 2018, em Maceió-AL, teve como tema: “A centralidade da Enfermagem nas dimensões do cuidar”. Os membros do DCEG-AL participaram na comissão organizadora do evento e na avaliação de trabalhos acadêmicos.

Já na **81ª Semana Brasileira de Enfermagem** em 2020, evento realizado *on line*, os membros do DCEG-AL participaram da *live* “Se conectando para cuidar: o idoso em foco” e também da palestra “A pessoa idosa e os desafios da contemporaneidade”. Destaca-se que nesses dois momentos houve

participantes de Alagoas e de outros estados discutindo as diferentes realidades vividas e as estratégias de enfrentamento no momento da pandemia da COVID-19.

**Figura 1:** Membro do DCEG-AL participando de uma *live* na SBEn 2020.



- **Reunião com Grupo de Enfermeiros de ILPIs**

A fim de manter um dos seus objetivos, que é discutir a assistência de enfermagem voltada à pessoa idosa no âmbito dos serviços de saúde, o DCEG-AL reuniu enfermeiras atuantes nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Estas são “instituições governamentais ou não governamentais de caráter residencial, destinadas a serem domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania” (ANVISA, 2005).

A ocasião foi importante para promover *networking* entre as enfermeiras que estão atuando na área gerontológica por meio do desenvolvimento de atividades na assistência ou no gerenciamento das ILPIs, e também entre as enfermeiras e os membros do DECEG-AL. As reuniões promoveram, ainda, estímulo à produção científica e publicização das ações realizadas pelas enfermeiras e suas equipes, com vistas a dar visibilidade à temática, não só em âmbito local mas também nacional.

Nesse ensejo, foram discutidas também as potencialidades e as fragilidades advindas das vivências entre as equipes de enfermagem e as pessoas idosas. As reuniões se mostraram momentos potenciais de troca de saberes, de experiências e de reflexões. Foram importantes não só para as discussões no contexto da institucionalização mas também da ciência da enfermagem

gerontológica. As enfermeiras se mostraram entusiasmadas e colaborativas em criar redes e melhorar as realidades das ILPIs em que trabalham.

- **Reuniões específicas para assuntos profissionais**

Houve uma **reunião com enfermeiros de empresas** que ofertam cursos de cuidadores de idosos e o COREn-AL, a respeito de uma resolução que versava sobre os cuidadores. Esse momento contou com a participação da Coordenadora do DCEG Nacional, Enfermeira Rosimeire Ferreira Santana, que contribuiu muito com a discussão. Nesse momento, discutimos sobre a formação e atribuição desses cuidadores e uma proposta foi elaborada e enviada ao DCEG Nacional.

- **Oficina sobre estimulação cognitiva**

Em 2018, a convite do DCEG-AL, a ABEn-AL recebeu em suas dependências a Enfermeira Ana Maria Campos de Oliveira França, especialista em Saúde do Idoso pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que conduziu uma oficina sobre estimulação cognitiva voltada para pessoas idosas. Na ocasião, foram discutidas as seguintes temáticas: avaliação geriátrica ampla (AGA); instrumentos de avaliação; declínio cognitivo; demência do tipo Alzheimer; condutas para orientação familiar; atividades desenvolvidas pela enfermagem na atenção básica; ambulatório e atividades práticas para estimulação cognitiva.

A oficina foi realizada em alinhamento com a ideia de que a preservação da capacidade cognitiva do idoso possui relação com o processo de envelhecimento bem sucedido e que a estimulação cognitiva pode ser útil, quando incluída num programa de promoção à saúde da pessoa idosa (APÓSTOLO et al., 2016). Participaram do momento seis enfermeiras e cinco estudantes de enfermagem. O evento foi bastante produtivo e despertou nos participantes o desejo de aplicar os conhecimentos adquiridos, bem como evoluir com os estudos sobre a temática.

**Figura 2:** Oficina de Estimulação cognitiva com a Enfermeira Ana Maria Campos de Oliveira França



**Figura 3:** Membro do DCEG-AL e Enfermeira Ana Maria em demonstração de estratégia para estimulação cognitiva na pessoa idosa.



- Representação do departamento em eventos científicos
- Nacional e internacional

O II Congresso Nacional de Envelhecimento Humano (CNEH) aconteceu em 2016, na cidade de Natal-RN, e teve como tema “Envelhecer: Construindo Diálogos Interdisciplinares”. Os membros do DCEG-AL participaram na apresentação do trabalho intitulado “O processo de envelhecimento humano no currículo de um curso de graduação em enfermagem no nordeste brasileiro: um relato de experiência”, e do minicurso sobre “Incontinências esfinterianas, retenções intestinais/urinárias e vulnerabilidades após 65 anos: Sistematização da Assistência de Enfermagem”.

**Figura 4:** Membros do DCEG no CNEH de 2016 em Natal-RN.



**Figura 5:** Poster do DCEG-AL no CNEH de 2016 em Natal-RN.



No ano de 2017, em Maceió-AL, aconteceu o **69º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn)** com o tema “O trabalho da enfermagem na construção de uma sociedade democrática”. Nesse momento de extrema importância na atuação do DCEG-AL, contribuimos desde a organização – com participação dos membros nas Comissões Social e de Infraestrutura – bem como secretariando a mesa redonda intitulada “O coletivo como objetivo do cuidado de enfermagem: alguns enfoques”; na avaliação de trabalhos científicos e apresentação de trabalho com o tema “Reflexão sobre o impacto da especialização, na modalidade residência para a formação do profissional enfermeiro”. Nesse congresso o departamento se fez presente ainda na **reunião científica organizada pelo DCEG Nacional**, em que foi possível compartilhar as vivências locais e contribuir com as discussões acerca da enfermagem gerontológica.

Figura 6: DCEG-AL presente no 63º CBEn em 2017, em Maceió-AL.



O V Congresso Internacional de Envelhecimento Humano (CIEH), em 2017, também aconteceu em Maceió com o tema “Ciência e Representações da Longevidade”. Esse um dos eventos que sempre tem merecido atenção do DCEG-AL, por sua importância social e também pela organização. O departamento contribuiu com o estímulo à participação dos discentes por meio de orientações de trabalhos, a exemplo: “Aplicabilidade das escalas de avaliação do estado de saúde do idoso: relato de experiência” e “A caderneta de saúde da pessoa idosa no contexto da atenção básica”.

Também em 2017, participamos da **11ª Jornada de Enfermagem Gerontológica**, em Belo Horizonte-MG, com o tema “Diferentes maneiras

de envelhecer: experiências e perspectivas para a Enfermagem”. Esse tema revelou a preocupação da ABEn com os sentidos do envelhecer, a diversidade envolvida neste processo e os desafios que a Enfermagem deve enfrentar para construir práticas de qualidade para a população idosa.

Na ocasião, os membros do departamento tiveram a oportunidade de fazer *networking* com pessoas de todo o Brasil, apresentaram trabalhos (“Processo de construção da multiprofissionalidade: percepção dos preceptores de uma residência multiprofissional em saúde”; “Evolução dos casos de HIV/aids em pessoas idosas atendidas em um hospital universitário do nordeste”); participaram de cursos (“A abordagem da enfermagem ao idoso com demência e seus familiares”) e dos eventos culturais.

**Figura 7:** Membro do DCEG-AL na 11ª JBEG em 2017 em Belo Horizonte-MG.

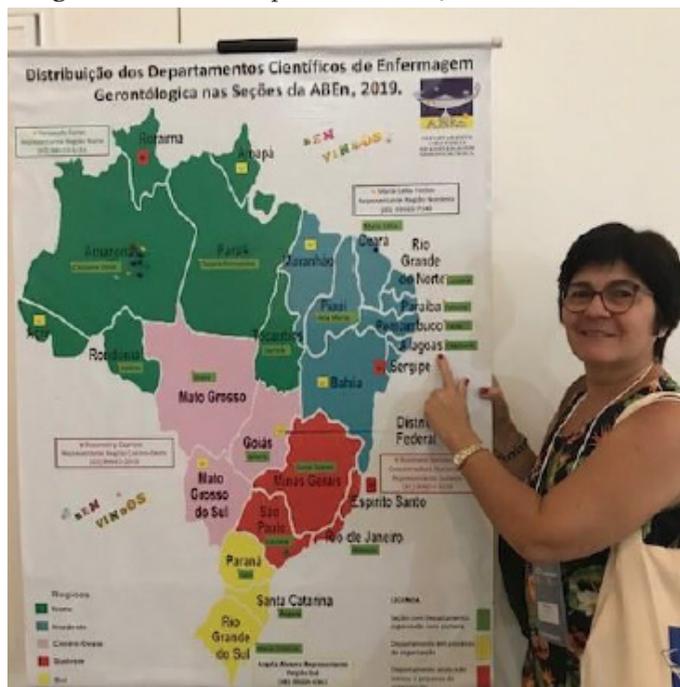


Já na **12ª Jornada Brasileira de Enfermagem Gerontológica** em 2019, na cidade de Manaus-AM, com o tema “Enfermagem e os sentidos da Equidade”, a participação foi por meio da apresentação dos trabalhos “Abordagem do envelhecimento no ensino superior” e “Comorbidades na pessoa idosa indicativas da necessidade de cuidados paliativos na atenção básica”. A jornada discutiu três eixos: desafios para a prática de justiça social e de sustentabilidade ambiental; desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classes, gênero, geração, raça, etnia e cultura; desafios para a produção equânime e sustentável do cuidado às pessoas, famílias e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Figura 8: Membro do DCEG-AL na 12ª JBEG em 2019 em Manaus (foto da internet).



Figura 9: DCEG-AL presente na 12ª JBEG, Manaus-AM.



- **Local:**

Em 2016, numa parceria com o Grupo de Pesquisa Multiprofissional sobre Idosos (GPMI) da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foram realizados o **I Fórum de Enfermagem Gerontológica de Alagoas** e o I Fórum Multiprofissional do GPMI, esse último contou com a presença da professora Angela Alvarez, presidente da ABEn Nacional à época. Os eventos contaram com mesas redondas, palestras, momentos de discussão e reflexões a respeito da temática.

O **II Fórum de Enfermagem Gerontológica de Alagoas** foi realizado em 2018, também em parceria com o Grupo de Pesquisa Multiprofissional sobre Idosos (GPMI) da Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), juntamente com III Fórum Multiprofissional do GPMI. Na ocasião uma das enfermeiras, membro do departamento, apresentou uma palestra que tinha como objetivo relatar as experiências exitosas do DCEG-AL. Foi uma contribuição que enriqueceu o evento de modo dialógico e instigante, pois vários alunos se mostraram interessados na especialidade.

**Figura 10:** Universidade Federal de Alagoas-local do II Fórum de Enfermagem Gerontológica com a participação do DCEG-AL



- **Participação na confecção de cartilha sobre cuidados com a pessoa idosa**

Os membros do DCEG-AL foram convidados para participar da elaboração de um dos capítulos de uma cartilha intitulada “O cuidado como fonte de vida para a pessoa idosa”, cuja finalidade é orientar os cuidadores de pessoas idosas. Esse projeto foi uma iniciativa de um hospital particular do estado em

parceria com os profissionais que são referência na área da geriatria e gerontologia na cidade de Maceió.

- **Participação na confecção de um *e-book* sobre idoso**

O DCEG-AL foi representado na construção do primeiro capítulo do *E-book* intitulado: “Enfermagem gerontológica no cuidado ao idoso em tempos da COVID-19” – da série enfermagem e pandemias – organizado pelo DCEG Nacional. Essa produção foi um marco importante para a história do departamento, pois contribuiu com uma ampla visão da pessoa idosa no momento da pandemia da COVID-19. Essa obra contou com a produção científica de membros dos DCEGs da maioria dos estados brasileiros, tem sido amplamente divulgada e apresenta-se como uma relevante referência para a enfermagem gerontológica em nível nacional. O DCEG-AL também participa com um capítulo que irá compor o segundo volume da série pandemias.

**Figura 11:** E-book do DCEG Nacional e com a participação do DCEG-AL



- **Elaboração de pesquisa científica sobre idoso no momento da pandemia COVID-19**

Tendo em vista o contexto pandêmico atual e a necessidade de contribuir de forma efetiva e embasada em evidências científicas, o DCEG-AL sentiu a necessidade de desenvolver um estudo sobre a realidade gerencial das ILPIs do estado. A pesquisa, que está em andamento, é voltada para o gerenciamento das ILPIs nesse momento de pandemia da COVID-19 e conta com a participação da representante do núcleo de atenção ao idoso da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas.

## **Considerações finais**

Este relato descreveu a trajetória do DCEG-AL e sua importante participação na Associação Brasileira de Enfermagem, seção Alagoas. Evidenciou as contribuições realizadas, desde 2015, ofertadas à comunidade alagoana de enfermagem e a sociedade em geral, a partir da disseminação do conhecimento científico quanto a enfermagem gerontológica, bem como na divulgação de eventos, pesquisas e produções relevantes para a evolução da enfermagem nesta área no estado.

O DCEG-AL junto com a ABEn-AL visa despertar todo o corpo de enfermagem alagoano para a importância do conhecimento científico e da capacitação prática para a prestação de cuidados cada vez mais eficazes e eficientes à pessoa idosa, bem como atrair a categoria para o departamento.

## Referências

ALVAREZ, Â.M.etal. Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 66, n. spe, p. 177-181, Set. 2013. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672013000700023&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700023&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 01 Jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000700023>.

APÓSTOLO, J.L, CARDOSO, D.F., PAÚL, C., RODRIGUES, M.A., MACEDO, M.S. Efectos de la estimulación cognitiva sobre las personas mayores en el ámbito comunitario. **Enferm Clin.** v. 26, n. 2, p. 111-120, Mar-Abr 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1130862115001710>. Acesso em: 01 de Jul. 2020. doi:10.1016/j.enfcli.2015.07.008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Resolução CONABEn n.º 01/2009, de 15 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre a criação do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica. 2009. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/index.php?path=260>. Acesso em: 07 de Jul de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Portaria n.º 02/2010, de 16 de junho de 2010.** Dispõe sobre a Nomeação dos Componentes do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/index.php?path=260>. Acesso em 07 de Jul de 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, seção Alagoas. **Portaria n.º 01/2020, de 30 de maio de 2020.** Dispõe sobre a Nomeação dos Componentes do Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da seção Alagoas. 2020. Disponível em: <https://www.abenalagoas.org/>. Acesso em: 30 de Mai. 2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº. 283, de 26 de setembro de 2005.** Aprova o regulamento técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de longa permanência para idosos, de caráter residencial, Diário Oficial da União 27 nov 2005;

Seção 1. Brasília, DF: ANVISA, 2005. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-283-de-26-de-setembro-de-2005>. Acesso em 01 Jul. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução N° 358 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de outubro de 2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009. Disponível em : [http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html). Acesso em 01 Jul 2020.

FREITAS, M. C. C.; GUEDES, M. V. C. Desafios na formação de enfermeiros para a gestão do cuidado à pessoa idosa no sistema único de saúde. *In*: Associação Brasileira de Enfermagem.

ALVAREZ, Ângela Maria; CALDAS, Célia Pereira, GONÇALVES, Lucia Hisako Takase, organizadoras. **PROENF** Programa de atualização em enfermagem: saúde do idoso: Ciclo 2. Sistema de Educação Continuada à Distância, v.1. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2019. p. 11-51.

SILVA, J. L, MACHADO, D. M. Enfermagem brasileira em 90 anos de história associativa: contribuições da Associação Brasileira de Enfermagem. **Hist enferm Rev eletrônica**. v. 9, n. 2, p. 131-140, 2018. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v9/n2/a4.pdf>. Acesso em: 28 Jun. 2020.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180998232016000300507&lng=en &nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180998232016000300507&lng=en &nrm=iso). Acesso em: 26 de Jun. 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A.C. G.; SILVA, A. L. A. Desafios das políticas públicas no cenário de transição demográfica e mudanças sociais no Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 309-320, June 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo>.

php?script=sci\_arttext&pid=S141432832017000200309&lng=en  
&nrm=iso. Acesso em: 26 June 2020. Epub Nov 16, 2016. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0136>.